

Formulário de Licenciamento

I - Identificação

Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	Hiperfrango - Produção Avícola, Lda
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	509578667

Endereço/Sede Social

Rua	Zona Industrial da Zicofa - Lote 4
Porta	
Andar	
Código-Postal (xxxx-xxx)	2415-314
Freguesia	Marrazes
Concelho	Leiria
Distrito	Pinhal Litoral
Endereço postal (se diferente da sede)	
N.º Telefone	244843250/931790230
E-mail	helena.coelho@lusiaves.pt

Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contato)

Nome	Helena Coelho
Endereço postal	Zona Industrial da Zicofa, Lote 4, Cova das Faias
N.º Telefone	244843250
E-mail	helena.coelho@lusiaves.pt

Identificação do responsável técnico do projeto

Nome / denominação social	Helena Coelho
Endereço postal	Zona Industrial da Zicofa, Lote 4, Cova das Faias
N.º Telefone	244843250
N.º telemóvel	931790230
E-mail	helena.coelho@lusiaves.pt

Identificação do responsável técnico pelas OGR, se aplicável

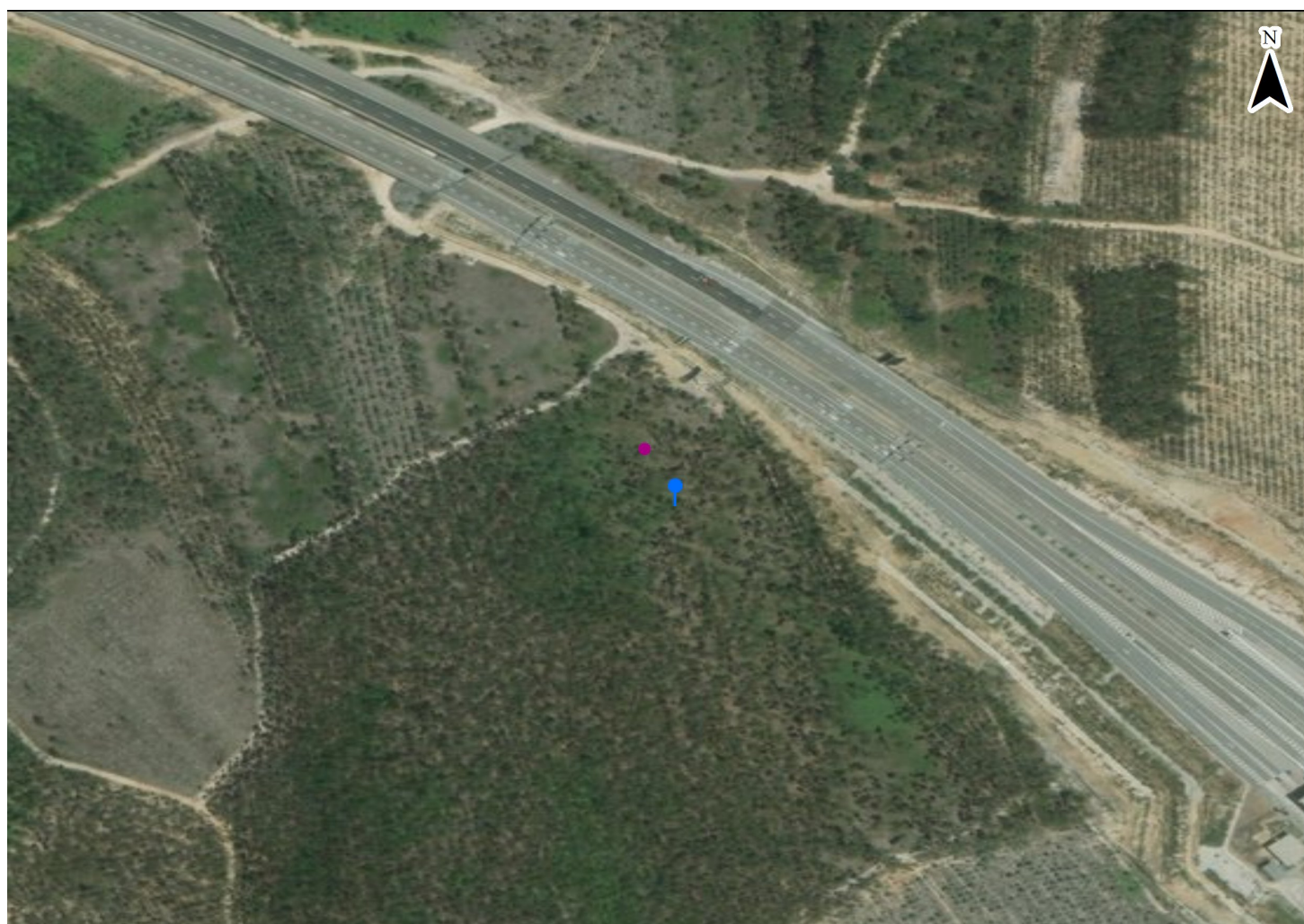
Nome	Não aplicável
Bilhete de Identidade/Cartão do cidadão	Não aplicável
Habilitações profissionais	Não aplicável

Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	Instalação Avícola da Quinta do Picheleiro
Rua	Picheleiro, Mata e Paiana
Porta	
Andar	
Codigo-Postal	2400-431
Freguesia	
Concelho	
Distrito	

Contatos

N.º Telefone	244843250
N.º Telemóvel	931790230
E-mail	helenacoelho@lusiaves.pt



Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis	PCIP - PCIP; RH - TURH - Captação de águas particulares para fins privados, com meios de extração com potência igual ou inferior a 5 cV ;
---	---

II - Memória descritiva

Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta	14340,25
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	1091.90000000000009
Área total	74725

Regime de laboração

Nº de trabalhadores	6
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	1
Nº dias laboração/semana	7
Nº dias laboração/ano	365
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	NA
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações/estabelecimentos com funcionamento sazonal	Ficheiro em anexo

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Primário	01470 - Avicultura		01/05/2017	59900	Aves

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Ficheiro em anexo
Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto	Outras localizações: Não aplicável

Confrontações da Instalação/Estabelecimento

Norte	Norte: José Oliveira Clemente, Outros e Caminho; Sul: Veríssimo Poças e Caminho; Poente: Caminho; Nascente: José Oliveira Carvalho
Sul	
Este	
Oeste	
Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais,	

áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas Ficheiro em anexo

Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Pretende-se construir uma instalação avícola para postura de ovos com capacidade para alojar 59900 aves. A instalação será composta por dois grupos de 5 pavilhões avícolas interligados entre si. Para além dos pavilhões avícolas, a instalação irá ainda apresentar um armazém para matérias primas, um reservatório de água, um posto de transformação e um gerador de energia eléctrica (para funcionamento da instalação em caso de falha da rede pública de abastecimento de energia eléctrica).

Q02: Instalações de Pecuária Intensiva - Capacidade Instalada

Código	Tipo	Capacidade Instalada (n.º de animais)	Observações
A1	Galo Reprodutor	6000	
A2	Galinha Poedeira ou Reprodutora	53900	

Q03: Instalações de Pecuária Intensiva - Principais produtos consumidos

Código	Designação	Consumo (t/ano)	Capacidade de armazenamento (t)	Observações
M2	Outro (especifique nas Observações)	120	50	Casca de arroz/aparas de madeira
M1	Ração Adquirida a Terceiros	3600	138	

Q04: Instalações de Pecuária Intensiva - Produtos ou Gamas de Produtos Finais

Código	Produtos ou Gamas de Produtos Finais	Unidades	Quantidade	Destino	Observações
F1	Ovos	Não disponível	8624000	Venda em Espécie	Unidades

Quadro Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB1	Água	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas			50	Toneladas	8000	Toneladas	m3

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB2	Energia Eléctrica	Tipos de energia utilizada na instalação			0		35		

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Ficheiro em anexo
Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	No âmbito do presente projecto foram consideradas 4,3 aves/m2.
Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Não aplicável
Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	Ficheiro em anexo
Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Ficheiro em anexo
Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Ficheiro em anexo

III - Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados	É consumida energia elétrica no funcionamento da instalação avícola, uma vez que praticamente todo o processo é automatizado. Pontualmente, poderá ser consumido gasóleo no funcionamento do gerador de emergência (apenas em caso de falha da rede pública de fornecimento de energia).
---	--

Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
Sem dados encontrados.								

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação	Esta instalação avícola irá apresentar um reduzido consumo energético, pelo facto de se tratar de um processo de postura, o qual é caracterizado por não necessitar de aquecimento. O consumo energético é devido ao funcionamento dos equipamentos, sistemas de iluminação e sistema de ventilação. Nesta exploração avícola serão implementadas as seguintes medidas: otimização dos sistemas de ventilação dos pavilhões avícolas, a fim de obter um bom controlo da temperatura e alcançar taxas de ventilação mínimas no Inverno; inspeção e limpezas frequentes dos ventiladores de forma a evitar resistências nos sistemas de ventilação e utilização de luz de baixo consumo energético.
---	---

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação.	Não aplicável
--	---------------

IV - RH

Água de Abastecimento

Identificação das origens da água com indicação das coordenadas no sistema de referência PT -TM06 /ETRS89, respetivos consumos (volume), descrição dos sistemas de tratamento associados e respetivas finalidades (se aplicável), com a identificação das etapas de processo/equipamentos onde a água é utilizada/consumida

A água consumida na exploração avícola será proveniente de uma captação subterrânea a executar. Na instalação avícola, o consumo de água terá as seguintes finalidades: abeberamento animal, sistema de ambiente controlado, lavagem e desinfecção das instalações e equipamentos, aro de desinfecção de viaturas e filtro sanitário (consumo humano).

Caso existam captações de água superficial ou subterrânea, anexar cópia de TURH válido ou indicar o n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb Não aplicável

Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Tipo de Origem	Utilizações	Consumos (m3/dia)	Nº TURH / Nº de Processo no SILiAmb	Observações
AC1	Furo	Abeberamento Animal	40	REQ_CPT_259142	

Q16: Água utilizada/consumida: Caracterização das origens da água

Origem/Código da Captação	Parâmetros	Unidades	Concentração				Observações
			Antes de qualquer tratamento		Após tratamento		
			Máxima	Média	Máxima	Média	
AC1	Nitratos	mg/l	0	0	0	0	

Q17: Água utilizada/ consumida: Tratamento

Origem/Código da Captação	Caudal Tratado (m3/dia)	Tipo de Tratamento/Etapa
AC1	40	Desinfecção

Q18: Água utilizada/consumida: Resíduos gerados no tratamento

Origem/Código da Captação	Tipo de Tratamento/Etapa	Resíduos Gerados		
		Quantidade	Código LER	Observações
AC1	Desinfecção	0,002	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de

abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento. Aguardamos a receção da declaração pelos serviços municipalizados de Leiria.

Águas residuais

Origem das águas residuais (identificação das diferentes tipologias, características físico-químicas e biológicas, volumes produzidos e rejeitados, localização dos pontos de descarga e/ou dos locais de destino final com recurso a coordenadas no sistema de referência PT -TM06/ETRS89)	Na instalação avícola serão produzidos dois tipos de efluentes: domésticos e agropecuários. Os efluentes domésticos serão produzidos nas instalações sanitárias, sendo encaminhados para fossas estanque. Estes efluentes serão recolhidos pelos serviços municipalizados de Leiria, dada a inexistência de rede pública de saneamento no local em causa. Os efluentes agropecuários serão produzidos aquando da limpeza das zonas de postura (após remoção do estrume avícola), e encaminhados para fossas estanque
Estimativa da quantidade de águas de lavagens /efluentes pecuários produzidos (m3)	20
Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização	Ficheiro em anexo
Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo /equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação	Pretende-se que os efluentes produzidos na instalação, após depuração por um período superior a 180 dias, sejam transportados e sujeitos a tratamento na ETARI da unidade de abate e transformação de aves do grupo Lusiaves, sita em Marinha das Ondas. Para tal, iremos solicitar a inclusão desta instalação avícola no grupo de instalações que atualmente se encontram autorizadas a enviar o efluente para tratamento na referida ETARI.

Rejeição de águas residuais

Efectua rejeição de águas residuais em meio hídrico?	Não
Efectua rejeição de águas residuais no solo?	Não
Efectua descargas para um sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais?	Não

Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar	Não aplicável
---	---------------

V - Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórádico).	Não aplicável
--	---------------

Q26: Identificação dos pontos de emissão pontuais

Código da fonte	Código interno	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal médio diário (Nm3/dia)	Nº de horas de funcionamento (horas/dia)	Nº de dias de funcionamento (dias/ano)	Regime de funcionamento
Sem dados encontrados.						

Q27A: Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem			Caudal volumico (m ³ N/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Observações
		Área (m ²)	Forma	Existência de pontos de amostragem	Existência de orifícios normalizados	Localização em altura (m)				
Sem dados encontrados.										

Q27B: Unidades contribuintes

Código da fonte	Nome de equipamento contribuinte	Caudal horário (Nm ³ /h)	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
			Produção de vapor/água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre	
Sem dados encontrados.								

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento

Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante

Q28A: Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Temperatura (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O ₂ (%)	Teor de vapor de água (%)
Sem dados encontrados.				

Q28B: Emissões para o Ar - Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Parâmetros (por ponto de emissão - fonte)	Concentração (mg/Nm ³)		Metodologia Utilizada	Caudal mássico (kg/ano)	VLE (mg/Nm ³)	VEA (mg/Nm ³)	Observações
		Valor médio expresso nas condições reais	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência					
Sem dados encontrados.								

Q29: Emissões para o Ar - Características das monitorizações

Código da fonte	Parâmetros	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência	Intervalos de amostragem	Observações
		Local	Distância					
Sem dados encontrados.								

Q30: Emissões para o Ar - Tratamento/redução das emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Parâmetros	Método de Tratamento /Redução	Eficiência (%)	Observações
Sem dados encontrados.				

Q31: Emissões para o Ar - Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
Sem dados encontrados.				

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

Consideramos a existência de 3 tipos de emissões difusas: degradação do estrume avícola durante a permanência das aves na instalação avícola (ciclo produtivo); funcionamento do gerador de emergência para produção de energia elétrica em caso de falha da rede pública de fornecimento de energia; circulação de viaturas inerentes ao processo produtivo.

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte	Origem da emissão	Parâmetros	Concentração (mg /Nm ³)	Metodologia Utilizada	Observações
Sem dados encontrados.					

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável

Não aplicável

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável

Não aplicável

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de tratamento	Parâmetros	Concentração (mg /Nm ³)	Metodologia Utilizada	Observações
Sem dados encontrados.						

VI - Resíduos Produzidos

Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos /não perigosos gerados Ficheiro em anexo

Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN1		061301 - (*) Produtos inorgânicos de proteção das plantas, agentes de preservação da madeira e outros biocidas	Desinfecção das zonas de postura	0,001	
RN3		150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Desinfecção das zonas de postura	0,004	
RN4		200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Instalações sanitárias	0,03	
RN2		150106 - Misturas de embalagens	Prevenção de doenças	0,004	
RN5		180201 - Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 02 02)	Prevenção sanitária	0	

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

A instalação avícola irá apresentar dois parques de resíduos: PA1 e PA2. O parque PA1 ficará localizado no armazém e matérias primas e será o local onde serão armazenados resíduos de embalagem (cartão e plástico), embalagens de medicamentos, paletes e os arames que envolvem os fardos de arroz. Este parque ficará em local coberto, impermeabilizado e devidamente vedado. O parque PA2 corresponde ao filtro sanitário, e será o local onde permanecerá o contentor para armazenamento das agulhas. Este contentor, apresenta 1 l de capacidade e será substituído mensalmente.

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA1	50	50	50	Sim	Não			Não	
PA2	1	1	1	Sim	Sim			Não	

Quadro Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA2	180201 - Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 02 02)	Tambor	Matéria Plástica		1	1	Capacidade em lts
PA1	150106 - Misturas de embalagens	Caixa	Outro (especifique nas Observações)		60	10	Caixas em cartão da Valormed

VII - Efluentes Pecuários

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados

São produzidos dois tipos de subprodutos: estrume avícola e cadáveres de aves. O estrume é removido diretamente das zonas de postura para as viaturas que o transportarão para destino autorizado. Esta remoção ocorre apenas 1 vez/ano. Os cadáveres de aves são recolhidos diariamente e depositados em arcas congeladores, sendo periodicamente recolhidos pela empresa responsável por efetuar o seu tratamento. Ao nível dos efluentes líquidos, os mesmos são produzidos pela limpeza das zonas de engorda, a qual ocorre após a remoção do estrume avícola. Este efluente é encaminhado para fossas estanques, sendo periodicamente recolhido e enviado para tratamento na ETARI do centro de abate da Lusiaves, sita em Marinha das Ondas.

Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
SPAP2	SPAP2	Cadáveres de aves	Processo produtivo	12	Comave do Zêzere - Indústria e Comércio de Aves, SA	500039518	Comave do Zêzere - Indústria e Comércio de Aves, SA	500039518	Fora
					Octalimpa - Limpezas		Lusiaves, SA (ETAR Marinha)		

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
SPAP3	SPAP2	Efluente Agro-pecuário	Lavagem das zonas de postura	20	Unipessoal, Lda	507187482	das Ondas)	501667490	Fora
SPAP1	SPAP2	Estrume avícola	Permanência das aves nas zonas de postura	899	Transportadora Ideal do Lourçal, Lda	505897199	Nutrofertil - Nutrição e Fertilizantes, Lda	500615896	Fora

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

O estrume mantém-se no interior das zonas e postura até ao final do ciclo produtivo, sendo retirado directamente do interior das referidas zonas para a viatura que o transportará para destino final. Os cadáveres das aves são armazenados em arcas congeladoras, com capacidade unitária para 400 litros. O efluentes líquidos são encaminhados para fossas estanques. A instalação irá apresentar 2 fossas estanques (1 para cada núcleo), sendo que cada fossa será composta por 4 tanques com capacidade para 9 m3/cada.

Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA3	10	10	10	Sim	Não			Não	

Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA3		Arca congeladora ou frigorífica	Alumínio		400	0	

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

O SPAP3 é encaminhado para tratamento na ETARI do centro de abate da Lusiaves, sita em Marinha das Ondas (importa referir que a Hiperfrango é uma empresa do grupo Lusiaves). Os cadáveres são enviados para tratamento na Comave, na qual são transformados em farinha de carne. O estrume é encaminhado para produção de adubos orgânicos na Nutrofertil.

VIII - Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

A produção de ovos para incubação caracteriza-se por ser uma atividade em que não ocorre a produção de ruído, situação que assume uma elevada importância para as aves, uma vez que níveis de ruído elevados causam situações de stress às aves, prejudicando assim, a rentabilidade do processo produtivo. As situações de produção de

possível ruído que poderão existir, estão associadas à circulação das viaturas de transporte, quer das matérias primas, quer do produto final. Contudo, o nível de ruído associado é muito reduzido.

Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db(A))	Observações
Sem dados encontrados.				

Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Sem dados encontrados.										

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
6.6a	Criação intensiva de aves de capoeira com mais de 40 000 lugares para aves de capoeira	n.º animais	40000.0	n.º animais	59900	<p>BREF IRPP (criação intensiva de aves de capoeira e de suínos)</p> <p>BREF ICS (sistemas de refrigeração industrial)</p> <p>BREF EFS (emissões resultante do armazenamento)</p> <p>REF ECM (efeitos)</p>

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
						<p>económico e conflitos ambientais</p> <p>BREF ENE (eficiência energética)</p>

Q38: Avaliação da Instalação face aos BREF aplicáveis

MTD		Está implementada?	Descrição do modo de implementação	VEA/VCA	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Descrição da técnica alternativa implementada	Motivo da não aplicabilidade
Nº atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF						
5.3.4.	Aplicação de sistemas de iluminação de baixo consumo energético	Sim		nd	nd		
5.3.4.	Redução do consumo de energia através da aplicação de boas práticas na concepção das instalações de alojamento das aves	Sim		nd	nd		

Lista de BREF e categorias associadas

Descritivos	Nome do ficheiro	Confidencial
Sem dados encontrados.		

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Relatório de Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Atualmente, não existem dados que nos permitam determinar se a área em questão se encontra contaminada. Em anexo, apresenta-se o relatório de caracterização das águas superficiais e subterrâneas, o qual foi elaborado com base nas estações de amostragem mais próximas da propriedade.
Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Ficheiro em anexo

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

No caso de ser exercida a atividade de gestão de efluentes pecuários, cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	Ficheiro em anexo
--	-------------------

RH

Captação de água REQ_CPT_259142 :Submetido

Ficheiros

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Listagem de máquinas e equipamentos	Listagem de equipamentos.pdf	Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Não
Medidas de racionalização dos consumos de água	Medidas de racionalização dos consumos de Água.pdf	Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água	Não
Planta de Implantação - grupo de pavilhões 1	03_Grupo pav. 1_Plantas.pdf	Localização de máquinas e equipamento produtivo; armazenagem de matérias-primas e/ou subsidiárias, de combustíveis e de produtos intermédios e/ou acabados e de resíduos produzidos na instalação; instalações de queima, de força motriz ou de produção de vapor, de recipientes e gases sob pressão e instalações de produção de frio; instalações de carácter social	Não

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Medidas para mitigação da contaminação de águas e solos	Medidas de prevenção para mitigação da poluição.pdf	Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Não
Planta Armazém	10_Armazém Casca.pdf	Área afeta à instalação/estabelecimento, indicando a localização das áreas de produção, armazéns, oficinas, depósitos, circuitos exteriores, origens de água utilizada, sistemas de tratamento de águas residuais e de armazenagem ou tratamento de resíduos e respetivos equipamentos e linhas de tratamento	Não
Desenho Fossas Estanques	Fossa Estanque - desenho técnico.pdf	Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização	Não
PIP	Parecer PIP.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não
Rede de Águas Residuais	Rede de saneamento.pdf	Implantação da totalidade da(s) rede(s) de drenagem de águas residuais no exterior dos edifícios e pluviais, com a localização dos sistemas de tratamento e identificação dos diferentes órgãos, das caixas de visita para recolha de amostras com controlo analítico, das bacias de recolha e armazenamento, das áreas de reutilização e dos pontos de rejeição nos recursos hídricos	Não
Planta de implantação - grupo de pavilhões 2	05_Grupo Pav. 2_Plantas.pdf	Localização de máquinas e equipamento produtivo; armazenagem de matérias-primas e/ou subsidiárias, de combustíveis e de produtos intermédios e/ou acabados e de resíduos produzidos na instalação; instalações de queima, de força motriz ou de produção de vapor, de recipientes e gases sob pressão e instalações de produção de frio; instalações de carácter social	Não

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Rede de águas pluviais	Rede de Águas pluviais e pormenor.pdf	Implantação da totalidade da(s) rede(s) de drenagem de águas residuais no exterior dos edifícios e pluviais, com a localização dos sistemas de tratamento e identificação dos diferentes órgãos, das caixas de visita para recolha de amostras com controlo analítico, das bacias de recolha e armazenamento, das áreas de reutilização e dos pontos de rejeição nos recursos hídricos	Não
Planta de implantação	Planta de implantaçã.pdf	Área afeta à instalação/estabelecimento, indicando a localização das áreas de produção, armazéns, oficinas, depósitos, circuitos exteriores, origens de água utilizada, sistemas de tratamento de águas residuais e de armazenagem ou tratamento de resíduos e respetivos equipamentos e linhas de tratamento	Não
Variações no regime de funcionamento	Variações no regime de funcionamento.pdf	Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações /estabelecimentos com funcionamento sazonal	Não
Carta Militar - indicação do perímetro da instalação	Carta Militar - Indicação de Perímetro.pdf	Localização da instalação/estabelecimento industrial e seus limites e abrangendo um raio de 1 km a partir da mesma, com a indicação da zona de proteção e da localização dos edifícios principais, designadamente edifícios de habitação, hospitais, escolas e indústrias	Não
Implantação da instalação em carta militar	Carta Militar.pdf	Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	Não
Programa de melhoria contínua de resíduos	Identificação dos resíduos produzidos.pdf	Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados	Não
Localização da captação subterrânea de água	Rede de distribuição de Água.pdf	Localização das captações de água subterrânea e superficial	Não

Fluxograma de produção	Fluxograma de Produção.pdf	Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	Não
	07_Filtro sanitário.pdf	Área afeta à instalação/estabelecimento, indicando a localização das áreas de produção, armazéns, oficinas, depósitos, circuitos exteriores, origens de água utilizada, sistemas de tratamento de águas residuais e de armazenagem ou tratamento de resíduos e respetivos equipamentos e linhas de tratamento	Não
	Medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição.pdf	<p>Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas</p> <p>Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental</p>	Não
Plano de Gestão de Efluentes Pecuários	PGEP Quinta do Picheleiro.pdf	Cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	Não
Melhores Técnicas Disponíveis Implementadas	MTD's.pdf	Avaliação detalhada do ponto de situação da instalação face à adoção das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) e adequação aos Valores de Emissão Associados (VEA) preconizados nos Documentos de Referência (BREF) elaborados no âmbito da PCIP e aplicáveis à instalação. Caso não seja possível adequar aos VEA, apresentar uma justificação técnica ou económica	Não
Medidas adotadas para a minimização dos riscos de poluição	Medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição.pdf	Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Não
Resumo Não Técnico	Resumo Não Técnico.pdf	Resumo Não Técnico	Não